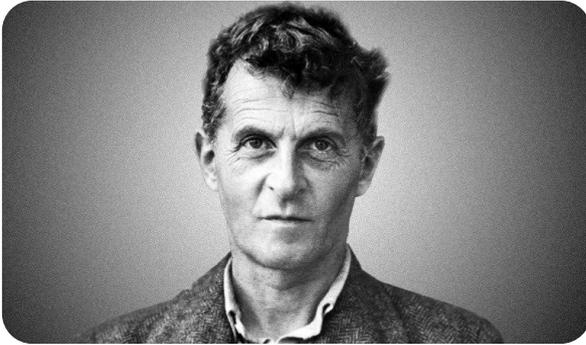




WITTGENSTEIN



BREVE BIOGRAFIA

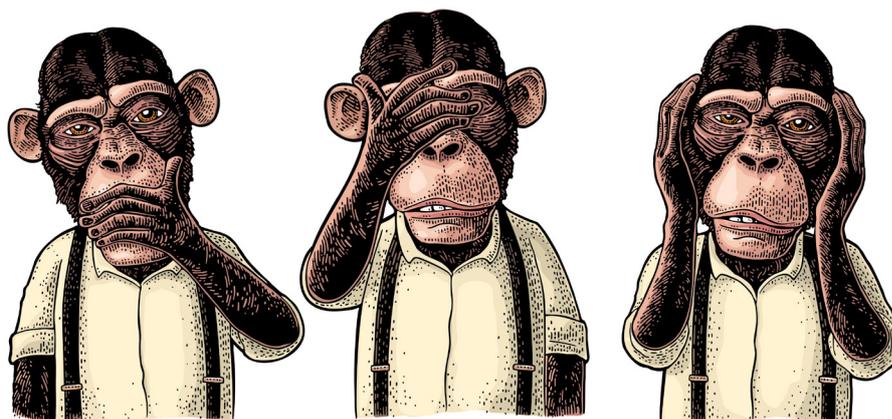
Ludwig Wittgenstein (1889-1951) foi um filósofo austríaco que se especializou nos estudos sobre linguagem. Segundo a opinião de alguns especialistas, ele é o maior filósofo do século XX. O seu pensamento também possui desdobramentos para a lógica, filosofia da matemática e filosofia da mente.

A propósito, foi através da matemática que Wittgenstein aproximou-se da filosofia. Como estudante de Engenharia Mecânica em Cambridge, Wittgenstein conheceu e fez amizade com o filósofo Bertrand Russell, com quem o austríaco colaborou e aprendeu por algum tempo, entre 1911 e 1912.

Tomando parte na Primeira Guerra Mundial, pelo Império Austro-Húngaro, Wittgenstein enfrenta uma mudança espiritual após a leitura de um livro de Tolstói no campo de batalha. A partir daí, passa a alimentar preocupações éticas. Finalmente, em 1922, lança a sua obra-prima - o Tratado Lógico-Filosófico.

A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM

Nos seus estudos acerca da linguagem, Wittgenstein procurou entender qual a importância da mesma e a possibilidade de ela transmitir conhecimentos a respeito da realidade e das coisas. Mas de uma coisa o filósofo estava certo, e era de que muitos dos problemas e infelicidades que acometiam os seres humanos, decorria da dificuldade em expressar claramente suas ideias para os outros.





COMO OS SERES HUMANOS CONSEGUEM COMUNICAR IDEIAS UNS AOS OUTROS?



Percebendo que a linguagem funcionava desencadeando dentro de cada um “imagens” de como as coisas são, Wittgenstein começa a elaborar uma série de teorias que irão constar na sua obra-prima, o Tratado Lógico-filosófico. De uma forma geral, a teoria elaborada pelo filósofo chama-se Teoria Pictórica da Linguagem.



Mas apesar das palavras literalmente permitirem que “façamos imagens dos fatos”, somos ruins na hora de gerar uma boa imagem na mente dos outros, e é nisso que reside boa parte dos desentendimentos e problemas na comunicação.

E claro, outro grande problema é que uma palavra possui vários significados e, mesmo assim, é possível que se entendam mais significados nas palavras do que elas em tese pretendem ou supõem.

TRACTATUS LÓGICO-PHILOSOPHICUS

Uma das principais conclusões de Wittgenstein no seu clássico Tractatus Lógico-Philosophicus foi que as proposições se encontram ancoradas em uma noção de “nome” que consiste num signo simples usado nas sentenças. Para ficar mais claro, podemos citar o seguinte exemplo:

A proposição “as ruas da capital de Pernambuco” pode ser substituída por “as ruas de Recife”. Neste caso, Recife é um nome que satisfaz a necessidade de simplicidade e ainda por ser considerado um objeto.



UMA DAS GRANDES DESVANTAGENS DO MUNDO MODERNO É QUE VOCÊ NEM PRECISA SAIR DO CONFORTO DE CASA PRA TER UM ATAQUE DE CIÚME!

O MUNDO É A TOTALIDADE DOS FATOS, NÃO DAS COISAS

Wittgenstein reconhecia uma semelhança entre a linguagem e o mundo, pois ambos eram formalmente estruturados e podiam ser decompostos nas suas partes componentes. Por esse motivo, o filósofo afirmava que o mundo era uma totalidade de fatos. E neste ponto é necessário entender que Wittgenstein diferenciava os fatos das coisas. Sendo assim, se podemos afirmar que “existe um elefante no recinto” ou “o elefante veio da África”, o elefante por si só não é um fato.



E existe nisso um paralelo com o pressuposto positivista e kantiano de que não podemos conhecer a chamada “coisa em si”, mas somente a representação que fazemos dela. Seguindo essa linha de raciocínio, Wittgenstein analisou a realidade da mesma forma que um filólogo faz com a linguagem, estudando as estruturas e relações lógicas dos seus diversos componentes.

FUNÇÃO DA FILOSOFIA



Como a obra de um pintor, Wittgenstein considerava que a linguagem servia para representar a realidade, mas não para dizer o que ela é ou deixa de ser. E mais, através da crítica da linguagem, vista pelo filósofo como elucidação lógica do pensamento, Wittgenstein acreditava poder revelar sua forma e sua relação com os fatos do mundo.

USO DA LINGUAGEM PARA A CIÊNCIA

Em coerência com sua formação como cientista, Wittgenstein estava preocupado com a fundamentação filosófica da ciência. Neste sentido, se a realidade poderia ser representada pela linguagem e a ciência funciona como uma linguagem, é possível obter descrições precisas sobre o mundo e a natureza. Nisso está presente a noção de que as proposições são representações da realidade.

INVESTIGAÇÕES FILOSÓFICAS

O livro póstumo “Investigações filosóficas” pertence à segunda fase do pensamento de Wittgenstein e aborda a questão das funções práticas da linguagem, ou em outras palavras, as relações que elas guardam entre si. A conclusão a que chegou Wittgenstein é que existe uma multiplicidade de linguagens que ele denominou de “jogos de linguagem”.

A partir daí, Wittgenstein compreendeu que para analisar o significado das palavras, ele deveria analisá-las dentro do contexto de jogos de linguagem em que estão inseridas, e são as regras no interior desse jogo que determinam as funções variáveis das palavras em seu uso prático.

Em suma, com Wittgenstein compreendemos que a linguagem é uma ferramenta pública para o entendimento da vida privada.



-  contato@biologiatotal.com.br
-  [/biologiajubilit](https://www.youtube.com/channel/UC...)
-  [Biologia Total com Prof. Jubilut](https://www.instagram.com/biologiatotaloficial)
-  [@biologiatotaloficial](https://www.facebook.com/biologiatotaloficial)
-  [@Prof_jubilut](https://twitter.com/Prof_jubilut)
-  [biologiajubilit](https://www.pinterest.com/biologiajubilit)